

PESQUISADORES DISCENTES

Afonso Marangoni

Mini CV

Estudante do segundo ano de jornalismo. Medalhista na Olimpíada Brasileira de Língua Portuguesa e, por duas vezes, na Olimpíada Nacional em História do Brasil (UNICAMP). Desde 2015 pertence a Academia Guaranésiana de Letras.

Resumo

Discursos estéticos da construção de Brasília através da fotografia

A pesquisa busca entender como a iconografia contribuiu para construir um imaginário sobre Brasília. Será analisado fotografias do francês Marcel Gautherot - seus registros imagéticos privilegiaram o aspecto monumental dos edifícios de Brasília - em contraposição aos registros do húngaro Thomaz Farkas - que com um olhar mais livre, leva à tona os contrastes sociais e a vida dos milhares de candangos que construíram a cidade.

Palavras-chave: Brasilia; fotografia; construção; Thomaz Farkas; Michel Gautherot

Rafaela Abud Putini

Mini CV

Estudante do terceiro ano de jornalismo. Já trabalhou em agência de conteúdo e atualmente trabalha com televisão na Rede Globo. Ex-gerente voluntária na AIESEC em gestão de projetos sociais.

Resumo

Bolinho de Iansã x Bolinho de Jesus: uma análise do conflito religioso entre as vendedoras de acarajé

O trabalho analisa, por meio do embate entre baianas do acarajé e vendedoras que seguem religiões neopentecostais, como o conflito gerado pelas múltiplas identidades do sujeito pós-moderno pode levar a um enfraquecimento da memória coletiva negra. Com o processo de descaracterização no preparo do bolinho, características ancestrais ligadas às religiões de matriz africana se perdem, perpetuando um movimento colonizador das crenças afro-brasileiras.

Palavras-chave: Acarajé, baianas, religião, sincretismo

Fernando Lucarevski

MINI CV

Estudante do terceiro ano de jornalismo na Faculdade Cásper Líbero e de Relações Internacionais na PUC-SP. Tem interesse particular no funcionamento de algoritmos e em sua presença na comunicação moderna – em especial, em redes sociais.

Resumo

Mapeamento da produção brasileira na Área de Comunicação sobre algoritmos/filtros-bolha: uma análise de materiais publicados entre janeiro de 2012 e março de 2017

Neste artigo analisamos a produção científica dos pesquisadores brasileiros da Área de Comunicação que, nos últimos cinco anos, desenvolveram estudos sobre internet e/ou redes sociais digitais. Nosso objetivo foi o de verificar, na citada produção, a incidência de trabalhos dedicados a problematizar a ação dos algoritmos, especialmente daqueles responsáveis por criar os chamados “filtros-bolha”, conforme conceituado por Eli Pariser (2011). A hipótese adotada foi a de que pesquisas articulando comunicação digital e algoritmos/filtros-bolha ainda são escassas na Área. Como metodologia, empregamos a revisão sistemática de literatura, avaliando a partir de um conjunto pré-determinado de palavras-chave materiais publicados entre janeiro de 2012 e março de 2017, indexados em nove bancos de dados: Banco de teses e dissertações da Capes; Scielo; Compós (GT de Cibercultura); Intercom (anais); Scopus; Sage publications; WebQualis (artigos publicados em periódicos com qualis superior a B2); Acesso e-books portal da Capes. Chegamos a um total de 516 pesquisas, das quais apenas 23, ou 4,5%, abordaram em alguma instância a questão da influência dos “filtros-bolha” na comunicação digital, parecendo-se confirmar a nossa hipótese de trabalho

Palavras-chave: Filtro-bolha; Algoritmo; Redes sociais digitais; Internet; Área da Comunicação; Produção Científica

Guilherme Martins Batista

Mini CV:

Estudante de Jornalismo na Faculdade Cásper Líbero e Filosofia na Universidade de São Paulo – FFLCH. Desenvolve pesquisa de iniciação científica no Centro Interdisciplinar de Pesquisa – CIP da Faculdade Cásper Líbero – no grupo de pesquisa “A Compreensão Como Método”, orientado pelo Dr. Professor Dimas Künsch.

Resumo

Epistemologia do Afeto em Cremilda Medina e Muniz Sodré

Diante da complexidade da intersubjetividade, a comunicação surge como um processo de integração do indivíduo diante de si, do outro e do meio em que ele se consiste. Este trabalho visa traçar um caminho percorrido pelos dois autores que mais tratam do assunto no Brasil, para que, em suas diferenças, haja uma compreensão maior de suas similaridades e que a associação surja como base maior de uma epistemologia compreensiva do afeto, esta importante concepção que promove vínculos dentro de nossa sociedade e ainda é pouco explorado.

Palavras-chave: Afeto. Medina. Sodré. Compreensão.

Julia Saidel

Mini CV

Estudante do terceiro ano de RTVI na Faculdade Cásper Líbero e membro do grupo de pesquisa Comunicação e Acessibilidade.

Resumo

Mapeamento do impacto da linguagem transmidiática nos núcleos de teledramaturgia das emissoras e produtoras brasileiras

Nosso tema de pesquisa orienta-se à compreensão do impacto da linguagem transmidiática nos núcleos de teledramaturgia das emissoras e produtoras do Brasil que produzem conteúdo audiovisual. Para tanto, fizemos uma revisão de literatura em três repositórios (SciELO, Obitel, Banco de Teses e Dissertações da Capes) e, em seguida, iniciamos um processo ainda em curso: o mapeamento do que cada núcleo tem feito em termos de projeto e produção transmidiática nos últimos três anos. Esta última etapa adota como protocolo metodológico a aplicação de questionários semiestruturados junto a gestores de emissoras de TV e produtoras. Os dados são registrados por meio de gravação em vídeos e, numa etapa posterior, serão cotejados à literatura revisada

Palavras-chave: transmídia; melodrama; produção audiovisual.

Bárbara Barros

Mini CV

Estudante do terceiro ano de jornalismo na Faculdade Cásper Líbero, pesquisadora de Iniciação Científica pelo CIP e membro do grupo de pesquisa Comunicação e Acessibilidade

Resumo

Recriações sonoras de Abaporu: experimentando novos conceitos e metodologias para a audiodescrição de obras de arte

Esta pesquisa integra um projeto mais amplo, nomeado Comunicação & Acessibilidade. Numa fase anterior, traçamos bases conceituais e metodológicas para nortear a audiodescrição de obras de arte visuais e audiovisuais. Então, chegamos à proposta de recriação poética para substituir a práxis vigente, executada segundo normas prescritas pelos manuais de audiodescrição mais difundidos em nosso país, normas estas, em nossa compreensão, inadequadas para objetos poéticos. Nesta segunda etapa, dedicada a experimentar a proposta desenvolvida, convidamos um grupo heterogêneo, composto por poetas, músicos, atores e audiodescritores para produzirem recriações sonoras da obra brasileira mais valorizada no mercado mundial das artes, Abaporu, que completará 90 anos em 2018. O nosso objetivo é, a partir dos resultados obtidos, voltar aos conceitos e métodos sugeridos e aprimorá-los para lançar o que será a primeira rede social de audiodescrição de obras de arte do mundo

Palavras-chave: comunicação; audiodescrição; poesia; artes

Julia Gravalos Benini:

Mini CV

Estudante do terceiro ano de Jornalismo da Faculdade Cásper Líbero, faço parte do Centro Interdisciplinar de Pesquisa. Dirijo a ONG Reinspire e dou aulas de Língua Portuguesa e Redação. Em 2016, elaborei a resolução de questões de Língua Portuguesa de vestibulares de todo o país e dei aulas de recuperação para alunos do Ensino Médio do Colégio Liceu Jardim, de Santo André.

Resumo

Compreensão: suas práticas e teorias

A pesquisa tem como objetivo apresentar a arte como um saber do mundo, em um sentido epistemológico da compreensão. Para isso, será apresentada uma análise da religião nas obras de Artemísia Gentileschi, Harriet Powers e Djanira da Motta e Silva.

Palavras-chave: Compreensão, Arte, Artemísia Gentileschi, Harriet Powers e Djanira da Motta e Silva

Vitória Prieto Amá

Mini CV

Vitória Prieto Amá é estudante de Jornalismo na Faculdade Cásper Líbero e está no terceiro ano da graduação. Participou como ouvinte do 26º Encontro Nacional da Compós em São Paulo no ano de 2017, se engajando no GT de Epistemologia da Comunicação.

Resumo

BELEZA VENDE LIMPEZA? Estética da comunicação em propagandas de produtos não cosméticos

Propagandas são constantemente atravessadas pela estética, e isso acontece até mesmo em propagandas de produtos não cosméticos. Este trabalho propõe uma análise de quatro propagandas da marca Veja e de sua garota propaganda, Francis Helena Cozta Faria. Foi possível averiguar que há um processo de subjetivação da estética da atriz, onde o receptor associa as qualidades de quem vende com o produto; ou seja, a beleza (que associa-se com

diversas noções de poder, qualidade, confiabilidade) é associada indiretamente com o produto para vendê-lo.

Palavras-chave: estética, comunicação, propaganda, teoria da comunicação, garoto-propaganda.

Gabriel Nunes de Azevedo

Mini CV

Estudante de Jornalismo na Faculdade Cásper Líbero. Desenvolve pesquisa de iniciação científica no Centro Interdisciplinar de Pesquisa – CIP da Faculdade Cásper Líbero – no grupo de pesquisa “Comunicação, Cultura e Visualidades”, orientado pela Dr. Professora Simonetta Persichetti.

Resumo

Desastres privados em câmera lenta: Memória e estética em Diane Arbus

Diane Arbus faz parte do trágico panteão dos artistas que abreviaram prematuramente a própria vida. Natural de Nova York, a fotógrafa viveu e registrou, entre 1956 e 1971 (quando cometeu suicídio aos 48 anos), indivíduos até então pouco representados dentro do imaginário fotográfico da metrópole: travestis, transgêneros, homossexuais, artistas circenses, pessoas com deficiência, etc. A pesquisa visa compreender a produção fotográfica de Diane Arbus, que não funciona como o “avesso oculto” da história política hegemônica, mas sim como um fragmento, um reflexo da narrativa coletiva.

Palavras-chave: Estética. Memória. Diane Arbus. Fotografia.

Carla Cristina dos Santos

Mini CV

Graduanda do segundo ano em Publicidade e Propaganda pela Faculdade Cásper Líbero, é monitora acadêmica no Centro Interdisciplinar de Pesquisa (CIP) e também pesquisadora na linha *Processos Midiáticos: Tecnologia e Mercado*,

Resumo

Nerdcast: conteúdo, cotidiano e a perspectiva do ouvinte

Criado em 2006, somente dois anos depois da concepção da tecnologia do podcast, o Nerdcast conta atualmente com mais de um milhão de downloads em cada um de seus episódios publicados semanalmente às sextas-feiras e com duração média de uma hora e meia. Com esse público fiel e engajado, fica o questionamento: o que acaba atraindo tantos adeptos? Qual a sua relação com o Nerdcast no cotidiano e como avaliam esse conteúdo?

Palavras-chave: podcast, Nerdcast, ouvinte, cultura do ouvir, ambientes comunicacionais

Luísa Cortés

Mini CV

Luísa Cortés é estudante de graduação em Jornalismo na Faculdade Cásper Líbero. Participa do CIP desde o início de 2017, quando iniciou sua pesquisa em Mídia, política e espetáculo.

Resumo

Esta é a primeira parte de uma pesquisa que visa à investigação do discurso de campanha do prefeito de São Paulo, João Dória. Nessa etapa, são analisadas postagens do Facebook do político e matérias relacionada a ele e publicadas no jornal Folha de S. Paulo. O objetivo do estudo é entender as estratégias de campanha de Dória, eficientes ao ponto de garantirem a sua candidatura pelo Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), e, mais tarde, à sua eleição como prefeito da maior cidade brasileira, eleito ainda no primeiro turno.

Palavras-chave: São Paulo; João Dória; Jornal, Folha de S. Paulo; PSDB.

Fabiola Ballarati Chechetto

Mini CV

Aluna do segundo ano de Jornalismo na Faculdade Cásper Líbero e pesquisadora discente na iniciação científica do Centro Interdisciplinar de Pesquisa (CIP) sob orientação de Luís Mauro Sá Martino no projeto “Genealogia dos conceitos nas Teorias da Comunicação”. Integrante do Grupo de Pesquisa “Teorias e Processos da Comunicação”, participou como ouvinte na XXVI edição da Compós 2017 em São Paulo no GT Epistemologia da Comunicação.

Resumo

Enquadramentos do sorrir como tentativa microcomunicacional

Esta pesquisa discute o sorriso como um aspecto do fenômeno comunicacional. A partir de Braga (2011) e seu conceito de “dispositivos interacionais”, problematizam-se as formas do sorriso como interação comunicacional. São examinados os contrastes epistemológicos de Ferrara (2013) e Marcondes Filho (2011) para sugerir um olhar outro, o da microcomunicologia.

Palavras-chave: sorriso, enquadramento, comunicação, epistemologia da comunicação, dispositivo interacional.

Giulia Garcia

Mini CV

Giulia Garcia é graduanda do segundo ano de Jornalismo na Faculdade Cásper Líbero. Desenvolve para o Centro Interdisciplinar de Pesquisa (CIP) o artigo “O teatro de cultura popular e a comunicação: trajetória da Companhia da Tribo”, orientado pelo professor Dr. Cláudio Novaes Pinto Coelho.

Resumo

O teatro de cultura popular e a comunicação: a trajetória da Companhia da Tribo

O presente artigo pretende tratar do teatro de cultura popular como forma de comunicar às crianças, nascidas e criadas em meio a um Brasil americanizado, as tradições brasileiras. A partir da trajetória da Companhia da Tribo, são analisadas a importância de compreender nosso folclore para evitar a espetacularização do mundo, relacionando com a teoria de Guy Debord, e o fazer teatral como troca de saberes, a partir da ótica de Paulo Freire em Extensão ou Comunicação?. Ao fim, conclui que o teatro, em conjunto com a folkcomunicação, é um caminho para o contra-agendamento, permitindo a retomada das raízes brasileiras pela nova geração.

Palavras-Chave: cultura; espetáculo; teatro; folkcomunicação; criança.

Maria Eugênia Batista

Mini CV

Maria Eugênia Batista é aluna no segundo ano de Jornalismo na Faculdade Cásper Líbero e pesquisadora discente na iniciação científica do Centro Interdisciplinar de Pesquisa, sob orientação da Professora Doutora Simonetta Perschetti no projeto "As imagens choque, seu emprego e efeitos na mídia".

Resumo

As imagens choque, seu emprego e efeitos na mídia

Este artigo é resultado parcial da minha iniciação científica no Centro Interdisciplinar de Pesquisa da Faculdade Cásper Líbero. O tema pretende analisar a fotografia representada na mídia, com enfoque no apelo ou não ao choque. Serão analisadas imagens de fotojornalistas especializados em conflitos, como os brasileiros Gabriel Chaim, Mauricio Lima e André Liohn. Utilizando como base teórica o texto sobre "Imagem choque" de Roland Barthes e a obra "Diante da dor dos outros" de Susan Sontag, serão explorados as finalidades usuais, a composição e histórico das imagens de violência e propor uma reflexão sobre seus efeitos na mídia.

Palavras-chave: Fotojornalismo, Roland Barthes, imagem de guerra, choque.

Bruna Fadel Ferreira

Mini CV

Estudante do segundo ano de Rádio, Tv e Internet na Faculdade Cásper Líbero. Membro do grupo de pesquisa "Cultura do Ouvir, Vínculos e Ambientes Comunicacionais". Sob orientação do professor doutor José Eugênio de O. Menezes, escreveu um artigo sobre Webrádios no qual será apresentado no Intercom 2017, em Curitiba, além do Fórum da Cásper.

Resumo

Via streaming ou por download: o universo da Rádio Vozes no contexto das Webrádios

Conforme as tecnologias são desenvolvidas, os meios de comunicação tendem a se adaptar a elas. Neste artigo, investigamos um novo meio de informação e entretenimento que surgiu

devido ao advento da Internet e dos dispositivos móveis: as Webrádios. Analisamos sua história a partir da invenção das rádios convencionais até a chegada ao streaming, dando ênfase às vantagens e desvantagens de se fazer rádio na Internet. Ademais, focamos em uma Webradio em específico, a Rádio Vozes, para destrincharmos e entendermos de forma abrangente tal meio de comunicação, suas dificuldades e singularidades.

Palavras-chave: Webradio; Rádio Vozes; Streaming; Cultura do Ouvir; Vínculos.

Juliana Avila Gritti

Mini CV

Estudante do segundo ano de Jornalismo na Faculdade Cásper Líbero. Desenvolve para o Centro Interdisciplinar de Pesquisa (CIP) um artigo sobre a construção do feminino e da feminilidade na série *Grey's Anatomy*, orientada pela professora Dra. Simonetta Persichetti.

Resumo

As três mulheres: construção do feminino e da feminilidade em *Grey's Anatomy*

O artigo busca discutir a construção do feminino e da feminilidade na série *Grey's Anatomy*, através da análise de três de suas personagens: Meredith Grey (Ellen Pompeo), Cristina Yang (Sandra Oh) e Miranda Bailey (Chandra Wilson).

As bases teóricas utilizadas foram *O Segundo Sexo*, de Simone de Beauvoir, e *A Terceira Mulher*, de Gilles Lipovetsky.

Palavras-chave: *Grey's Anatomy*. Mulheres. Beauvoir. Lipovetsky.

Beatriz Laszlo Lopes

Estudante do terceiro ano de relações públicas, trabalha com marketing e inovação em um instituto de pesquisa de mercado. Pesquisadora de Iniciação Científica e membro do grupo de pesquisa Processos midiáticos: Imagem e inserção social.

Resumo

Comunicação digital e a cultura participativa nas mídias sociais digitais: Estudo de caso da empresa Avon

Este estudo procura explorar a contribuição da cultura participativa para o planejamento da comunicação digital nas mídias sociais digitais e está circunscrito à área da Ciências da Comunicação e Ciências Sociais, subáreas de Comunicação Digital e Cultura da Convergência. Recorre-se à literatura sobre conceitos de identidade na pós-modernidade, cultura do consumo e redes sociais na internet. Propõe-se o estudo de caso e análise de conteúdo das publicações da Avon no Facebook, visando a identificação de aspectos de cultura participativa antes e após o novo posicionamento da marca nos meios digitais.

Palavras-chave: comunicação digital, mídias sociais digitais, cultura participativa, identidade na pós-modernidade.

Camila Custódio Taglitella

Mini CV

Camila cursa o 3º ano de Publicidade e Propaganda. Trabalha com monitoramento de redes sociais e pesquisa de mercado no IBPAD. Faz parte do projeto Ajuda Animal que resgata, cuida e doa animais abandonados. Acredita que o conhecimento é feito para ser compartilhado e pensado para melhorar as coisas. Segue em busca de ser uma pessoa que contribui para que o mundo seja um lugar mais gentil e acessível para todos.

Resumo

SKOL Reposter e a imagem da mulher na publicidade

A pesquisa apoia-se na análise do discurso do comercial SKOL Reposter, veiculado no Dia Internacional da Mulher de 2017, para abordar o processo de resignificação da imagem da mulher por meio da publicidade. Baseando-se nos conceitos dos autores José Luiz Fiorin e de A.J. Greimas para a compreensão semiótica e análise do discurso das peças, pretende-se também mapear o passado da marca para entender a amplitude da representação da mulher na publicidade, e como as mudanças atuais podem servir de abertura para a discussão sobre igualdades e uma possível mudança no imaginário coletivo da sociedade.

Palavras-chave: Análise do Discurso, SKOL Reposter, Mulher e publicidade, imagem da mulher.

Beatriz Magalhães Delmontes de Oliveira

MINI CV

Beatriz Magalhães Delmontes de Oliveira é estudante do terceiro ano do curso de Jornalismo da Faculdade Cásper Líbero, já trabalhou na empresa DRGB Advogados e atualmente atua na área de Comunicação Interna, na empresa Comerc Energia. Tem interesse na área de Jornalismo Cultural.

Resumo

Gritaram-me morena, mulata, parda: a jornada da mulher negra na construção da sua identidade

O presente artigo buscar levantar reflexões sobre a identidade cultural e a condição da mulher negra na sociedade brasileira. A partir de algumas das principais contribuições teóricas de Stuart Hall, busca-se levantar a história da negritude no nosso país, trazendo também questões sobre os efeitos causados pelo racismo a este determinado grupo. A condição da mulher negra na sociedade e a construção de sua identidade feminina também são discutidas, além da análise da perpetuação do racismo e suas reproduções no cotidiano negro feminino, como a fetichização de seus corpos e estereotipação. Por fim, é levantada a questão de como a opressão estrutural e institucional culturalmente invisibiliza a mulher e dificulta seu reconhecimento como indivíduo negra.

Palavras-chave: Racismo; mulheres negras; identidade; estereótipo; cultura.

Victoria Franco

Mini CV

Estudante do terceiro ano de jornalismo na Faculdade Cásper Líbero, pesquisadora de Iniciação Científica e membro do grupo de pesquisa Tecnologias digitais: tempo e linguagem.

Resumo

Entre a oralidade e a escrita: formas de comunicar e resistir dos povos indígenas no Brasil

O presente artigo estuda a importância que tantos povos de tradição oral têm dado a registros escritos e busca desprender-se da noção imediata de que este interesse parte de uma necessidade de sua preservação cultural. Dada a abertura e a afeição por outras perspectivas e assimilações sobre a adesão de povos ágrafos à palavra escrita, busca-se explorar as porosidades que a escrita e a oralidade têm com a memória social.

Palavras-chave: memória, oralidade, escrita, povos indígenas no Brasil, resistência.

Letícia Sé

Mini CV

Letícia Sé é estudante do terceiro ano de jornalismo. Tem publicações na Revista Fórum, Revista Esquinas e Training Al Jazeera.

Resumo

As Mulheres nos Videoclipes Árabes

Este artigo consiste em uma análise da representação feminina nos videoclipes árabes, tendo como objetos: 1) “Dog”, da rapper estadunidense de origem síria, Mona Haydar e 2) “Hwages”, do diretor e produtor saudita, Majed Alesa. Ambos vídeos musicais têm como conteúdo as reações de mulheres árabes ao machismo que sofrem. Os objetos serão também o centro das entrevistas com mulheres árabes habitantes de São Paulo, para compor o trabalho em andamento.

Palavras-chave: mulher, árabe, feminismo, videoclipe, cultura

Mariane Pinho

Mini CV

Estudante do 3º ano de Jornalismo na Faculdade Cásper Líbero. Sob orientação do Prof. Dr. Cláudio Coelho, é pesquisadora discente do Centro Indisciplinar de Pesquisa (CIP). No projeto

de pesquisa “Comunicação, Cultura e Espetáculo”, estuda a mercantilização da imagem a partir da lógica da Sociedade do Espetáculo.

Resumo

Do anonimato a uma marca de sucesso

Esta pesquisa que tem como objetivo analisar Kéfera Buchmann, fenômeno multimídia que surgiu em 2010 no YouTube e hoje, aos 24 anos, com mais de 10 milhões de inscritos na plataforma, atua em diversas mídias, conquista cada vez mais seguidores como influenciadora digital e se consolida como marca. A partir do conceito de Sociedade do Espetáculo, compreender três momentos da trajetória da jovem: início no YouTube, mercantilização da imagem e carreira atual, é o ponto de partida deste estudo.

Palavras-chave: Kéfera Buchmann; Marca; Mercantilização; YouTube; Sociedade do Espetáculo.

Rafaela Artero

Mini CV

Estudante do terceiro ano de Jornalismo na Faculdade Cásper Líbero e é pesquisadora do projeto “Genealogia dos conceitos nas teorias da comunicação”, do Prof. Dr. Luís Mauro Sá Martino no Centro Interdisciplinar de Pesquisa. Em 2016, apresentou seu artigo “A Gangue de Hollywood: uma análise sobre consumo e celebridades” na Intercom Júnior.

Resumo

Couture Is An Attitude”: A Estética Comunicacional de Jeremy Scott na Moschino

Contratado em 2013 pela Moschino, Jeremy Scott mudou as estratégias estéticas da marca e trouxe referências da cultura pop, da mídia e de objetos de uso comum.. Esses procedimentos são analisados criticamente a partir do conceito de “distinção”, do sociólogo Pierre Bourdieu, mostrando como o estilista utiliza artifícios estéticos de subversão do campo da moda com roupas consideradas de “mau gosto” para poderem alavancarem suas vendas.

Palavras-chave: Moda; Teoria da Comunicação; Estética; Comunicação; Bourdieu

PESQUISADORES DOCENTES

Else Lemos

Mini CV

Doutora e mestre em Ciências da Comunicação pela ECA-USP, é relações-públicas com especialização em Gestão Estratégica em Comunicação Organizacional e Relações Públicas e em Gestão da Comunicação Digital. Coautora, autora e organizadora de obras e artigos sobre relações públicas como disciplina, carreira em relações públicas, comunicação digital e cultura promocional, e ensino de comunicação. Professora adjunta na Faculdade Cásper Líbero e docente convidada em cursos de especialização.

Resumo

“Fatos alternativos” e mediação institucional: desafios para a atividade de relações públicas no século XXI

A dimensão ética da atividade de relações públicas e seu compromisso com a entrega de informações confiáveis é o conceito central deste estudo teórico e documental. Partindo da cosmovisão disciplinar de relações públicas como ‘informação-persuasão’, o estudo discute o papel central dessa atividade na recontextualização da mediação institucional exercida por organizações, grupos e indivíduos face ao ambiente contemporâneo de relações públicas. A provocação de origem está no uso da expressão "fatos alternativos", que ganhou destaque em 2017 no cenário político norte-americano, o que levou grandes associações internacionais de relações públicas a reiterar o papel de relações públicas no ambiente narrativo-discursivo

Palavras-chave: Relações Públicas; mediação; institucional; política, ambiente.

Michelle Prazeres

Mini CV

Michelle Prazeres é Jornalista, Mestre em Comunicação e Semiótica (PUC-SP) e Doutora em Educação (FE-USP). Professora e Pesquisadora da Faculdade Cásper Líbero e idealizadora do Desacelera SP (<http://www.desacelerasp.com.br/>). Trabalha como consultora em processos de desenvolvimento organizacional com comunicação, educação e direitos humanos; com ênfase na humanização da inovação com tecnologias.

Tecnologia, velocidade e jornalismo: tensões e possibilidades da produção de reportagem em ambientes digitais

A pesquisa busca agregar categorias conceituais para a construção de um diagrama de referências que apoie a compressão do jornalismo lento. Sabe-se que este não se trata apenas de um formato jornalístico; de uma nova linguagem; ou de um mecanismo estratégico de produção e engajamento; mas sim de um processo que envolve necessariamente (1) o contexto célere da comunicação na cibercultura; e (2) a modalidade prática de jornalismo alicerçada no contraponto a este contexto. Ao propor a desaceleração da produção, da oferta e da recepção do produto jornalístico, o jornalismo lento se inscreve no campo da crítica da comunicação e da velocidade; e, do ponto de vista prático, se situa na zona de interface entre comunicação, compreensão e afeto. Ainda que a comunicação lenta seja relativamente demarcada pelo movimento “slow media”, o jornalismo lento como campo carece de reflexão, que permita avançar na sua tipificação.

Palavras-chave: jornalismo; tecnologia; velocidade; lento; slow

Camila Garcia

Mini CV

Professora, fotógrafa e documentarista. Doutora e mestre pelo Programa de Pós-graduação em Comunicação e Semiótica da Pontifícia Universidade Católica (PUC/SP). Especialista em Fotografia pela Faculdade Senac de Comunicação e Artes. Graduada em Comunicação, com habilitação em Rádio e Televisão, pela Universidade Estadual Paulista (UNESP / Bauru). Atualmente é professora da Faculdade Cásper Líbero e do Centro Universitário Senac - Campus Santo Amaro; pesquisadora do Centro Interdisciplinar de Semiótica da Cultura e da Mídia

(CISC); Centro Interdisciplinar de Pesquisa – Faculdade Cásper Líbero e sócia da produtora Família Filmes.

Resumo

A Fotografia publicitária frente aos novos desafios comunicacionais na contemporaneidade.

A presente pesquisa tem como objetivo um estudo ético-estético da fotografia publicitária produzida e compartilhada pelas marcas em redes sociais *online* como o *instagram* e o *facebook*, mais especificamente. E, para tanto, trabalha com a hipótese de que as campanhas publicitárias difundidas nestes meios apropriam-se das aparências e visualidades características das fotografias amadoras – também chamadas de domésticas ou vernaculares - com o intuito de se “camuflarem” nas narrativas em construção das *timelines*. O que acaba por criar uma tensão – ou poderíamos chamar de um “nó teórico” - entre conteúdo e publicidade no que tange a pesquisa em comunicação e teoria da imagem.

Palavras-chave: fotografia publicitária; redes sociais *online*; narrativas; *facebook* e *instagram*.

Sérgio Andreucci:

Mini CV:

Doutorando em Ciências da Comunicação da ECA - Escola de Comunicações e Artes da USP. Mestre em Comunicação pela Faculdade Cásper Líbero (2006), MBA em Gestão Estratégica de Negócios pela Fundação Getúlio Vargas(1998), Especialista em Administração em Marketing pela FECAP (1993). Graduado em Relações Públicas pela Faculdade Cásper Líbero (1990). Professor decano do curso de graduação em Relações Públicas (1994) e professor de Pós-Graduação da Faculdade Cásper Líbero. Professor convidado dos cursos de Pós-Graduação Lato Sensu em Comunicação e Marketing e de Comunicação Política da ECA/USP (2002). Professor pesquisador do CIP - Centro Interdisciplinar de Pesquisa da Faculdade Cásper Líbero.

Resumo

Responsabilidade social como estratégia de gestão de crises: estudo das interfaces entre narrativas organizacionais, opinião pública e reputação

Esta pesquisa relaciona-se com os temas científicos da Comunicação Organizacional e Relações Públicas, com ênfase na Identidade, Imagem e Reputação e tem como objeto de estudo a análise das práticas comunicacionais realizadas por empresas brasileiras, por meio de ações e programas de responsabilidade social, suas estratégias narrativas e as suas interfaces com a opinião pública na consolidação da memória e da reputação organizacional em cenários e situações de crise.

Palavras-chave: Crise; Comunicação; Responsabilidade Social; Relações Públicas; Reputação.

Liráucio Girardi Júnior

Mini CV

Graduado em Ciências Sociais pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), é mestre em Ciência Política pela mesma universidade. Doutorou-se em Sociologia na Universidade de São Paulo e sua tese foi publicada sob o título Pierre Bourdieu: Questões de Sociologia e Comunicação, pela editora Annablume em co-edição com a FAPESP. É pesquisador do Centro Interdisciplinar de Pesquisa (CIP) da Faculdade Cásper Líbero. Participou do grupo de pesquisa "Comunicação, Tecnologia e Cultura de Rede" e no grupo "Teorias e Processos da Comunicação" na pós-graduação da Faculdade Cásper Líbero. Desde 1993, leciona a disciplina *Sociologia e Comunicação* na Faculdade Cásper Líbero. É também professor dessa disciplina nos cursos de Comunicação Social da Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS) desde 1997. Foi professor substituto na disciplina *Teorias da Comunicação* no curso de Midialogia - Unicamp nos anos de 2015 e 2016. Foi professor do Lato-senso na pós-graduação da Faculdade Cásper Líbero em 2015 e 2016.

Resumo

O lugar das "novas mídias" e das "cultural techniques" no pensamento comunicacional contemporâneo

O cenário contemporâneo dos estudos de comunicação, há algum tempo, tem-se deparado com formulação de problemas relativamente novos e, outros, nem tanto. Isso se devia ao fato de que a convergência entre ciências da computação e os meios de comunicação colocavam em choque algumas “tradições”.

A abordagem das *Cultural Techniques* sobre as *Novas Mídias* procura encontrar uma possível linha de análise dessas questões.

Palavras-chave: Novas mídias; comunicação; cenário; *Cultural Techniques*; convergência.

Cândida Almeida

Mini CV

Cândida Almeida é doutora (2009) e mestre (2004) em Comunicação e Semiótica pela PUC-São Paulo e bacharel em Comunicação Social (Jornalismo) pela PUC Minas (2001). Atua como professora e pesquisadora da Faculdade Cásper Líbero e do Centro Universitário FECAP de São Paulo, tendo sido professora de outras faculdades como a PUC-SP e o Centro Universitário SENAC de São Paulo. Suas pesquisas atuais enfocam as mídias sociais e os impactos das tecnologias digitais interativas nos processos contemporâneos de comunicação. Desenvolveu, ainda, pesquisas nas áreas de arte e tecnologia, design digital e processos transmídia. É semioticista e desenvolve projetos criativos como artista e designer em diversas linguagens como vídeo, poesia, sonoridades, artes visuais, web, artes gráficas, fotografia, editoração e novas mídias.

Resumo

O continuum da vida nos perfis virtuais póstumos do facebook

Discute-se neste artigo as relações sociais póstumas que se estabelecem nas mídias sociais. Trata-se da análise de um fenômeno que cresce cada vez mais: milhares de perfis do Facebook vão se tornando memoriais, uma vez que as pessoas estão morrendo. No entanto, por mais que esses perfis estejam deixando de ser movimentados pelos seus donos, nota-se que determinados processos de comunicação acabam sendo mantidos pelos contatos das pessoas falecidas. Essa situação nos leva a repensar a própria representação e continuidade dos

sujeitos nas mídias sociais. É colocada em questão a estrutura de organização sógnica e sistêmica do Facebook como propiciador dessas novas formas de relacionamento do ser humano com sua identidade on e off line. São trazidas contribuições da Teoria de Sistemas para o entendimento das organizações que se dão entre signos de sistemas distintos nesses processos.

Palavras-chave: Mídias sociais. Perfis póstumos. Memoriais virtuais. Semiose. Facebook.

Maria Filomena Saleme

Mini CV

Docente na disciplina de Radiojornalismo e Legislação Rádio na Faculdade Cásper Líbero, onde ministra aulas desde 2003.

Jornalista graduada pela Universidade Metodista de São Paulo, é mestranda em Comunicação - Faculdade Cásper Líbero.

Cursou em 2007 Master em Jornalismo -Gestão Estratégica de Empresas de Comunicação- conteúdo editorial aliado à visão de negócio e formação de pessoas. Possui experiência em gestão, reportagem, edição, produção em mídia radiofônica e também em mídia Imprensa, Assessoria de Imprensa órgão público e privado e Mídia Training para empresas, órgãos públicos e políticos. Trabalhou por 20 anos na Rádio EldoradoEstadão, uma empresa do Grupo Estado, onde exerceu nos últimos cinco anos a função de Editora-Chefe, responsável por uma equipe de 40 profissionais. Na emissora atuou como repórter por mais de 10 anos, período em que recebeu importantes prêmios na área como o *Prêmio Ayrton Senna de jornalismo* em 2002, *Prêmio Embratel de Jornalismo* em 2004, Caixa Econômica de Jornalismo Social em 2005 e *Premio Nuevo Periodismo* da Fundação Gabriel Garcia Marques para um Nuevo Periodismo Iberoamericano (FNPI) em 2003 e 2005

Resumo

A ERA DO PODCAST Uma reflexão sobre o potencial do mercado de podcast no Brasil

O objetivo da presente pesquisa é realizar uma reflexão sobre a evolução do Podcast no Brasil tanto sob a perspectiva do ouvinte, isto é, estudar e entender quem é, e como é o comportamento deste consumidor.

Outro aspecto a ser analisado é a monetização do podcast ou seja, compreender qual é o potencial desta mídia como produto, e como está ou pode ser inserido no mercado de trabalho. A comercialização do podcast no Brasil ainda não é totalmente compreendida pelos atores deste processo. Há um entendimento de que podcasts com quesitos comerciais podem ter limitações como uma mídia comercial, porém é reforçado pelo raciocínio de que a comunicação, como qualquer fenômeno social, não possui uma constituição que permita que aquela seja analisada a partir de parâmetros exato.

Palavras-chave podcast, rádio, ouvinte, monetização